



EIXO TEMÁTICO: Eixo 1 - Promoção da identificação correta do paciente em serviços de saúde.

MODALIDADE: Comunicação oral

PRATICANDO O CUIDADO SEGURO: REALIDADE POSITIVA EM UM HOSPITAL MATERNIDADE DO CENTRO SUL

Vinícius Rodrigues de Oliveira(Relator)¹;

Ana Beatriz de Sousa Moraes²;

Solange Kelly Lima Araújo³;

Edeíza Ataliba Bastos(orientadora)⁴

INTRODUÇÃO: De acordo com Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente, milhões de pacientes sofrem algum dano dentro das instituições de saúde por erro de identificação, desta forma, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o protocolo de identificação correta para diminuir os eventos adversos nessa problemática em saúde. A não identificação ou identificação incorreta podem induzir os profissionais a erros que geram graves consequências, muitas delas irreversíveis ao cliente. Por isso torna-se cada vez mais relevante a discussão sobre essa temática. **OBJETIVO:** Relatar a importância da implementação do protocolo de identificação correta do paciente em um hospital maternidade do centro sul do Ceará. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência baseado na vivência de acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Regional Do Cariri - URCA/Iguatu, durante o mês de agosto do ano de 2019, período de estágio extracurricular no Hospital Maternidade Zulmira Sedrin de Aguiar (HMZSA), localizado no município de Cedro-CE. O HMZSA absorve a demanda de todo o município, em situações de urgência e emergência, clínicas e cirurgias eletivas, a população cedrense segundo IBGE (2018) era de 25.249 mil habitantes. **RESULTADOS:** A utilização do protocolo de identificação do paciente tornou o cuidado seguro para toda a população, onde o paciente é identificado através de pulseira e placa de identificação. O protocolo implementado foi efetivo com vistas à capacitação de todos os profissionais de saúde, bem como a conscientização de todo o hospital, além disso também foram realizados investimentos em

¹Acadêmico em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: viniciusrodriguesvro@gmail.com.

²Acadêmica em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC).

³Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Atuante no Hospital Maternidade Zulmira Sedrin de Aguiar em Cedro-CE.

⁴Enfermeira. Especialista em qualidade e segurança no cuidado ao paciente pelo Hospital Sírío Libanês. Professora temporária do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI).

material para aquisição de placas de leito, pulseiras e equipamentos afins. Percebeu-se a valorização de tais medidas pelos próprios clientes que mostraram-se mais confiantes e tiveram uma boa adesão quanto ao uso da pulseira de identificação, trazendo bons indicadores, qualidade na assistência e redução de riscos envolvendo erros de identificação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A implantação das medidas de identificação correta do paciente no hospital em questão foram efetivas e de extrema relevância no processo de segurança do paciente isso reafirma a preocupação dos gestores em fornecer uma melhor assistência em saúde aos usuários. Destaca-se ainda a disposição e o empenho da equipe em adotarem e valorizarem as medidas implementadas, tornou-se evidente ainda que a relação estabelecida entre os estudantes e os profissionais do serviço, que mostraram-se acessíveis, favorecendo um melhor ambiente de trabalho. Quanto à experiência de estágio, essa aproximou os estudantes da temática, o que os incentivou na condição de futuros profissionais a atuarem sempre pautados nos princípios de uma assistência segura.

Palavras-chave: “Segurança do paciente”. “Identificação correta do paciente”. “Hospitalização”

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente** / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades: Cedro-CE.

Censo demográfico 2010 – População estimada 2018. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018 Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/fortaleza/panorama>. Acesso em: 20 de agosto de 2019.

MACEDO, M.C.S.; ALMEIDA, L.F.; ASSAD, L.G.; ROCHA, R.G.; RANGEL G.S.R; PEREIRA, L.M.V. Identificação do paciente por pulseira eletrônica numa unidade de terapia intensiva geral adulta. **Revista de Enfermagem Referência**. Série IV - n.º 13 - ABR./MAI./JUN. 2017.